Evangelisador

MANÁOS—BRASIL — ORGÃO BAPTISTA

Anno I | Manáos, 18 de Janeiro de 1905 | **N. 1**

EVANGELISADOR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redacção, administração e officina rua Dr. Machado, canto da avenida Silverio Nery.

Redactor responsavel, Tenente-Coronel Thomaz José de Aguiar.

Administrador, Hadinphilo Manoel Serejo. Caixa Postal—84-A.

Ide por todo o mundo e pregae o Evangelho a toda a creatura.

S. Marcos—16—15.

Evangelisador

Encorajados pela vontade de tomar parte no trabalho de evangelisação vimos hoje pedir um humilde logar na imprensa para o EVANGELISADOR.

O seu fim é unica e exclusivamente trabalhar no serviço do Divino Mestre, é cuidar da propaganda do Evangelho.

Somos fracos, mas Deus nos dará o Seu auxilio para que possamos enfrentar todas as difficuldades, que se antolham aos que são chamados para luctar contra o mal, preparados pelo amor de Christo. Teremos nos nossos momentos de afflicções como nosso balsamo espiritual o consolo que nos dá as sublimes palavras de Jesus: «Tenho vos dito estas cousas para que em mim tenhaes paz; no mundo tereis afflicções, mas tende bom animo, eu venci o mundo. (S. João XVI-33).

Sirvam estas phrases para a apresentação do pequeno EVANGELISADOR ao publico de quem esperamos benevola acceitação.

Deus nos ajude.

Evangelisando

Então disse Jesus aos seus discipulos: Se alguem quizer vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me. (S. Matheus 16—XXIV.)

Jesus diz: Porfiae por entrar pela porta estreita mostrando que ha uma porta larga que da franca e facil passagem e que esta devemos evitar.

As falsas religiões nos apresentam uma grande facilidade para vivermos no mundo, uma liberdade ampla para nos accommodarmos com o peccado, ensinando-nos que ha certos meios, certas transacções, etc., que facilitam uma salvação conseguida sem os meritos de Jesus.

O mundo, une-se com taes religiões e offerece os seus gozos, as suas concupiscencias e aponta para as exterioridades para por ellas os peccadores irem mais tarde se reconciliar com Deus.

Jesus, que é a unica salvação, Elle mesmo o diz: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguem vem ao Pai senão por mim» (S. João 14-VI) pois não quer que nós sejamos enganados e mostranos que «se alguem quer seguil-o deve renunciar-se a si mesmo e tomar a sua cruz, que deve desprezar a idéa de que poderá satisfazer os seus prazeres materiaes e confiar nos seus proprios meritos para chegar-se a Deus.

Porfiae por entrar pela porta estreita, sim porfiae; porque as grandes difficuldades vem aos aos que querem seguir o Divino Mestre e essas grandes difficuldades são a cruz que devemos tomar sobre os nossos hombros para seguirmos A'quelle que expiou os nossos peccados e assim, renunciando a nós mesmos, reconhecermos que em nós nada ha que tenha merito e que só de Christo e só por Christo nos vem a graça.

Tomemos a cruz e sigamos o Divino Mestre.

J. E. Hamilton

No dia 4 do mez passado, em Belém, deixou de ser perigrino neste mundo e passou á verdadeira patria do crente, entregando a alma ao Creador, o Revd. J. E. Hamilton, pastor da Egreja Baptista d'aquella cidade.

O nosso irmão tinha a certeza da verdade das palavras de Jesus: «Eu sou a resurreição e a vida; quem crê em mim ainda que esteja morto viverá; e todo aquelle que vive e crê em mim nunca morrerá» (S. João XI-15-16) por isso aguardava o momento de ser chamado, para, deixando a vida terrena, ir habitar no logar que Jesus foi preparar para que onde Elle estiver os seus remidos estejam tambem. (S. João XIV-2 e 3).

Deus dê o consolo de que carece, pela dor da separação, á exm.ª viuva e seus filhinhos.

—Depois de termos escripto as linhas acima encontrámos no nosso amado collega *O Jornal Baptista* as referencias que se seguem, as quaes bem demonstram quem era o trabalhador que partiu:

«J. E. HAMILTON

No dia 4 do corrente o telegrapho trouxe-nos a tristissima noticia de que no Pará o nosso presado irmão rev. J. E. Hamilton havia rendido a sua alma ao Creador.

Foi para nós uma noticia dolorosissima e ao mesmo tempo de espanto, pois não sabiamos que elle estivesse doente, nem ainda ao presente qual a causa da sua morte, visto a consideravel distancia que separa esta d'aquella cidade.

Desde dois annos que conheciamos pessoalmente o presado irmão Ha-

EVANGELISADOR

O «EVANGELISADOR» é de distribuição e expedição gratis; póde ser pedido francamente á redacção.

Acceita-se collaboração de propaganda evangelica, sujeita á correcção pelo corpo redacional, quando seja necessaria.

Os artigos de collaboração serão todos assignados pelos seus auctores.

milton o que foi sufficiente para amarmol-o com todas as vêras d'alma e isso concorreu para que mais intenso fosse o golpe que nos deu a sua morte. Era uma alma crystalina, um coração puro, um christão sincero e ferveroso, e por isso talvez o Senhor o quiz levar para si; a terra não era digna delle. Mas será possivel que o Senhor o levasse quando parecia que mais urgente e necessaria era a sua presença? E' exacto. Porque? Não sabemos. Aquelle porém que tudo sabe teve justos motivos para leval-o. Não podemos revoltar-nos contra as suas leis, não o faremos pois sabemos que tudo elle faz bem: para os seus escolhidos para a sua santa causa.

Se se dissesse a algum dos israelitas peregrinos do deserto que Moysés ia desapparecer do numero dos viventes, elle poria a mão na cabeça e diria: "Que faremos nós agora? Quando mais delle precisavamos é que o Senhor o tira? Agora que iamos a entrar em Channaan é que o Senhor nos tira o nosso capitão? Entretanto o Senhor ja havia preparado Josué para capitão do seu povo. Elle levou Elias mas deixou Eliseu para o seu logar; levou David, porem deixou Salomão. Não desanimai, portanto, ó pequeno rebanho paraense; o Senhor vos levou o vosso querido pastor porque talvez a sua alma já havia attingido o fulgor dos céos, porem Elle não vos deixará sós, Elle mesmo vos pastoreará, e mandará outro servo que vos leve a pastar nas planicies, e vos dê a beber as aguas crystalinas dos ribeiros.

Ha cinco anno que o nosso irmão Hamilton estava no Brasil. Foi primeiramente pastor da Egreja de Maceió; esteve depois no Recife cooperando com o rev. Salomão e sendo instructor de moços que alli se preparavam para o ministerio; ha dois annos estava no Pará onde em tão pouco tempo levantou alli um trabalho florescente, constituiu uma egreja relativamente forte, estendeu o trabalho em outros logares. Debaixo de sua direcção e ajuda dos irmãos foi erigido um modesto, mas confortavel templo em Pinheiro, e a morte veiu surprehendel-o quando elle se achava cheio de esperança e santo enthusiasmo entregue á conclusão do templo do Pará.

O irmão Hamilton nestes poucos annos que trabalhara no Brasil legou-nos, em portuguez, uns tres trabalhos de merito em defeza das doutrinas puras que professamos.

Sob o ponto de vista humano diriamos—a sua perda é irreparavel.

Porém nosso Deus e Pae, que ama mais a sua causa do que nós poderiamos pensar ou imaginar, nos dará um segundo Hamilton para continuar a obra que aquelle deixou.

A' Egreja do Pará e mui especialmente á viuva e filhinhos do nosso presadissimo e saudoso irmão Hamilton, as nossas sinceras condolencias; e para elles rogamos o conforto do Espirito Santo.»

A Egreja Baptista tomou a direcção dos cultos de pregação do Evangelho na colonia Oliveira Machado.

Os cultos continuam a ter logar nos domingos ás 2 1|2 horas da tarde.

Em consequencia de estar suspensa a publicação d'«O Evangelista» foi-nos dada autorisação para fazermos continuar no «Evangelisador» a publicação de diversos artigos que naquelle jornal eram publicados.

Tem havido em todas as noites, desde dia 1.º do corrente, conferencias evangelicas no templo da Egreja Baptista.

As mesmas conferencias continuarão durante esta semana e para assistil-as todos são convidados.

A entrada é franca.

Acha-se entre nós o nosso estimado irmão Manoel Gomes dos Santos, pastor das Egrejas de Quem-Diria, Ajaratuba e Popunha, no rio Solimões.

O nosso irmão continúa jubiloso por ver o trabalho Evangelico naquelles logares sempre dando fructos para a vida eterna.

Saudações!

A nossa irmã na fé Maria Thereza Vieira, que esteve muito mal, felizmente já está quasi restabelecida.

No dia 2 elevou-se á mansão celestial o pequeno Adati mui querido filho dos nossos irmãos João Teixeira de Moraes e d. Izabel de Moraes.

Tambem foi chamado por Deus para fazer parte do santo côro a menina Rachel, filhinha do rev. Lourenço de Barros, estimado pastor da Egreja Presbyteriana.

Ao tempo que os nossos irmãos sentem a saudade que fica quando somos separados dos entes queridos têm o incomparavel consolo na certeza da felicidade eterna em que se acham os que partiram.

Hoje ás 10 horas da manhã subiu para mansão celestial o pequeno Olivio, filho de criação de D. Orminda, nossa irmã em Christo.

Quem na cruenta amarga cruz
Seu sangue derramou;
Elle as creanças lá remiu,
E ao céo as já chamou.

Na vida amavam a Jesus,
Buscavam seu amor;
Agora face a face estão
Com Elle em seu fulgor.
Cantam: Gloria! Gloria!
Gloria! Ao Senhor Jesus.

Tem estado muito doente o Joãosinho, interessante filhinho do nosso irmão João Teixeira de Moraes.

Deus com a sua benção lhe dê o restabelecimento.

No dia 3 do corrente foi queimada no rosto a menina Joaquina, filha do nosso irmão Aurelio Silva.

A queimadura que teve por causa a explosão de um pequeno fogão de alcool, tem trazido dolorosos soffrimentos á creança e affliccões aos seus extremosos paes.

Deus lhe dê allivio.

Tem estado bastante doente o sr. Affonso Pitts, filho de D. Martha Pitts e irmão de D. D. Guilhermina Pitts Cruz e Ouida Pitts, nossas irmãs na fé.

Deus o restabeleça.

Correspondencia

Quem-Diria,—Outubro—1904.

Caros irmãos, saudo-vos.

Solicito-vos um espaço na columna do vosso prestimoso jornal para dar algumas noticias destas paragens

As egrejas de Quem-Diria, Eureka e Popunhas continuam com os cultos regularmente; não tem havido conversão, só aqui em Quem-Diria, foi que baptisou-se uma irmã no dia 4 do mez p. passado, graças ao nosso Deus, o mais tem estado parado; po-

recebera pois que foi tambem ungido Rei da Casa de Israel (1. Sam. 10-1.) Sendo o mais formoso de todos os homens (1. Sam.: 9-2) orgulhou-se e offereceu holocausto a Deus não esperando pelo Propheta Samuel (1. Sam: 13-9) e tendo o Propheta lhe reprehendido pelo seu peccado, não se humilhou nem se arrependeu; deixando de reconhecer o seu erro, permaneceu sem pedir perdão (1. Sam: 13-15) sendo por esta causa regeitado por Deus (1. Sam. 15-11.)

Meditemos aqui um pouco, caro leitor: a tua parte não estará com a de Saul? Vejamos: a Biblia diz que Deus deu tanto a Saul como a David, as mesmas bençãos, como acabamos de ver, no entanto. Saul foi regeitado; a ti Deus tem tambem dado as bençãos corporaes e espirituaes, no entanto não crês na Biblia, como fez Saul; queres offerecer os teus sacrificios ao Senhor em vez de acceitares o sacrificio que Jesus já offereceu por ti; sendo elle o unico Propheta, Sacerdote e Rei que Deus tem nos ordenado acceitar e reconhecer afim de não sermos regeitados (Heb. 10-29), por que sera terrivel cahir nas mãos do Deus vivo.

J. T. M.

(Continúa).

O Catholicismo Romano á luz do Evangelho

REFUTAÇÃO

P.—Como se exprimem os Catholicos quando se dirigem a Deus?

Dae-nos, escutae-nos, tende piedade de nós.

De perfeito accordo.

P.—Como se exprimem quando se dirigem aos Santos?

R.—Santa Maria, rogae por nós; S. Pedro pedi por nós.

Com isto realmente não concordo. E tal resposta, sr. Bispo, é zombar da bôa fé dos fieis catholicos! E na verdade, todo o Catholico Romano, folheando os seus livros de devoção, piedade ou devoções, ficará pasmo ante as orações nelles contidas e a resposta do sr. Bispo!

Que a invocação dos santos não consta de um mero «ora pro nobis», prova-se pelas muitissimas orações a S. Agostinho, S. José, S. Antonio, etc., etc., etc., orações estas, que constam de petições taes, que só Deus, infinitamente poderoso, as poderá satisfazer. Que a Egreja Romana menos preza os merecimentos de Jesus Christo, é evidente por muitas provas das quaes as seguintes são sufficientes :— «Considera, ó Senhor, nós humildemente pedimos, estas cousas que te offerecemos; e pelos meritos do teu Bemaventurado Bispo Julliano, livra-nos de todos os peccados» (missal, in uso sacrum. Test. jan. (ut supra) fl. 10).—«Que os meritos de S. Bathildes obtenham que estes dons possam ser acceitos por Ti» (Ibid. fl. 13).

Quer o leitor vêr cousa peior? abra o missal commum Romano, (Ord. miss.) pagina 311 onde lê-se em letras bem distinctas que o «santo sacrificio da missa» que é tudo quanto os catholicos tem de «mais sublime» é offerecido em honra dos Santos :—«Acceitae, ó Santa Trindade, esta oblação que vos offerecemos em memoria da paixão, resurreição e asconção de N. S. Jesus Christo, em honra da sempre Virgem Maria e do bemaventurado João Baptista, e dos Santos Apostolos Pedro e Paulo». Oh! como uma religião destas diz-se christã!

«O Céo e a Terra passarão—disse o Salvador—mas as minhas palavras não hão de passar.» (S. Mat. 24:35). Sim, as palavras de Christo serão cumpridas sem a minima omissão (Mat. 5:18) e todo aquelle que violar essas santas palavras e falsamente ensinar aos homens, será tido como o menor no reino dos céos. (Mat. 5:19)». Ai de ti, Roma presumpçosa, quando se cumprir o que de ti está escripto! O teu orgulho será abatido e a tua presumpção aniquillada!

P.—Porque dizeis que os Catholicos não põe os Santos em logar de Deus?

R.—Porque sabem muito bem que os Santos não merecem as graças que querem alcançar, senão que foi Jesus Christo quem as mereceu e pagou todas com o seu sangue.

P.—Logo são inuteis os merecimentos dos Santos?

R.—Não; porque quanto mais agradam os Santos a Deus, tanto mais poderosa é a sua intercessão e neste sentido nos podem ser uteis os seus merecimentos.

Já ficou provado que na Egreja Romana os Santos occupam um logar proeminente na obra da salvação, sendo que, muitas vezes, os santos são elevados a um logar que só compete ao Todo-Poderoso, (como acontece com a Virgem Maria); porém, a nossa lucta não é porque Roma obre e ensine dessa fórma; luctamos sim contra a mediação e intercessão dos Santos que não podem ter cabimento no bom senso das creaturas, por ser clarissimo que se a mediação ou intercessão dos santos fosse válida, Christo não teria vindo ao mundo para soffrer horrivelmente para a remissão da humanidade, mediante a fé e o cumprimento das suas palavras. Portanto, interceder aos Santos é oppor-se ao Evangelho que diz: «Ha um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens—Jesus Christo—Homem. (1.º Tim. 2:5).

E' despresar o proprio Christo que disse: «Tudo quanto pedirdes ao Pae *em meu nome*, Elle vos o fará (João 16:23). E' finalmente contra S. Paulo que diz: Christo, á mão direita de Deus Pae, intercede pelo seu povo (Rom. 8:34).

P.—Em logar de quem collocamos os Santos?

R.—Em nosso logar, pois lhes rogamos orem juntamente comnosco para conseguirmos com mais facilidade as graças que imploramos.

Quem poderá comprehender tanta contradicção? Ali ficou dito que os Santos intercedem pelos peccadores; aqui já as orações dos peccadores são unidas ás dos Santos para mais facilmente alcançarem o que imploram! E como tudo isto é contrario ao Evangelho! Ouçamos S. João: «Se alguem ainda peccar, temos um advogado para com o Pae, J. Christo o Justo (1.º S. João 2:1). E' pois Jesus Christo o substituto dos homens e não os Santos.

Leitores, se quizerdes ser salvos, recorrei a Christo, pois, como disse o Apostolo Pedro: «Em nenhum outro ha salvação, porque tambem debaixo do céo, nenhum outro nome ha, dado entre os homens, em que devamos ser salvos (Act. 4:12.)

(Continúa)

J. Ribeiro.

EGREJA DE DEUS

(Denominada Baptista)

Pregação do Evangelho das 9 horas da manhã ás 10 e das 7 ás 8 da noite, nos domingos;

reunião de Oração ás quartas, das 7 ás 8 da noite, e

Escola Dominical nos domingos das 8 ás 9 da manhã, no templo da Egreja sito á Avenida Silverio Nery, canto da Rua Dr. Machado.

A's segundas-feiras ha culto de pregação na Rua José Paranaguá n. 29.

A entrada é completamente franca

Impr. na typ. da Egreja Baptista.

Evangelisador

AMAZONAS — ORGAM BAPTISTA — BRASIL

Anno I | Manáos, 31 de Janeiro de 1905. | N. 2

EVANGELISADOR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redacção, administração e officina rua Dr. Machado, canto da avenida Silverio Nery.

Redactor responsavel, Tenente-Coronel Thomaz José de Aguiar.

Administrador, Hastimphilo Manoel Serejo Caixa Postal—84-A.

Ide por todo o mundo e pregae o Evangelho a toda a creatura.

S. Marcos—16—15.

Evangelisando

Eu vos digo, porém que de maneira nenhuma jureis (S. Math. V-34.)

Na primeira vez que Jesus abriu a bocca para ensinar, no meio da santa instrucção disse: « Eu vos digo, porem que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céo, porque é o throno de Deus; nem pela terra, porque é o escabello de Seus pés; (S. Math. V-34 e 35) entretanto, hoje, no mundo, ouvimos para todos os lados e partindo mesmo de muitos que se dizem christãos (embora não queiram saber do Evangelho) juramentos de fórmas varias desconsiderando o Santo nome do Creador, do Espirito Consolador e do Bemdito Salvador Jesus, e quasi sempre em cousas ou asserções sem importancia.

Ha pessôas que tem se habituado por tal fórma a desrespeitar os mandamentos do Divino Mestre, que não podem contar a menor historia sem que jurem muitas vezes, quer a historia seja moral ou immoral, licita ou illicita, e mesmo verdadeira ou mentirosa. Nesses juramentos envolvem, para garantir o que dizem, o testemunho da Trindade Divina, a honra da familia, a memoria dos paes ou suas cinzas, como costumam dizer, e tudo vae arrastado para servir no acto de deshonrar á Deus, pelo juramento. E' triste, mas é a realidade.

No seio da Egreja de Christo, entre os que guardam os mandamentos do Mestre, nunca ouvi pronunciar-se esses juramentos (nem era possivel), mas tenho ouvido alguem usar a expressão «palavra de crente» para garantir a verdade no que diz, esquecendo-se que tal expressão não deixa de ser um juramento e que Jesus nos diz: Seja o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa d'isto é de procedencia maligna (S. Math. V-37.)

O apostolo Thiago, em sua epistola, lembra aos christãos o cuidado que devem ter para não serem levados, pela tentação, a fazerem qualquer juramento e diz: Porém sobretudo, meus irmãos, não jureis nem pelo céu, nem pela terra, nem façaes qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não, para que não entreis em condemnação (S. Thi. V-12).

«Não jureis» são palavras de Christo ou mandamento Seu e Elle diz: « Se alguem me ama, guardará minha palavra» e «Quem me não ama não guarda as minhas palavras (S. João XIV-23 e 24); cuidado pois para que o vosso falar seja sim, sim e não, não, para que cumpraes o que é ensinado amorosamente pelo nosso Bemdito Salvador: Eu vos digo, porém, que de maneira nenhuma jureis.

Uma lagrima!

A infausta e dolorosa noticia que venho de receber, do passamento do rev. J. E. Hamilton, enluta a minh alma de perenne tristeza Essa noticia envolve de pesado crepe e grande dor, a todos que tiveram a felicidade de conhecer o zeloso missionario.

Quem convivesse com o revd. Hamilton havia de encontrar nelle o homem conformado ao Evangelho, identificado ás salutares doutrinas do Salvador Jesus.

N'elle se encontravam todas as virtudes que nascem ao pé da cruz.

Quem mais fiel á causa, quem mais verdadeiro á sua palavra; quem mais manso para os rebeldes, quem mais estremecido por sua familia, quem mais amante de seus apascentados? A todos dispensava o mais fino tratamento paternal; a todos prodigalisava as mais affaveis deferencias, e de todos era estimado.

A' sua palavra singela e auctorisada casava uma vida exemplarissima, que davam um cunho brilhante a indestructivel da doutrina que annunciava. Elle sellou com a sua morte a grande dedicação dos missionarios que, affastando-se de seu lar querido, de sua patria natal, vêm escolher em solo extrangeiro um tumulo para os seus restos mortaes, só pela satisfação de annunciar o Evangelho de Jesus!

A Egreja de Maceió, da qual foi carinhoso pastor por algum tempo, lhe deve muito, e sente a perda de tão esforçado trabalhador. Bemaventurado elle porque dorme no Senhor.

Eu que dos seus labios recebi a mensagem de vida, choro a falta de tão bom irmão e derramo no seu tumulo uma lagrima sentida.

A sua vida foi um preceito, a sua morte um exemplo!

Maceiò, 20—12—904.

Borges Rego.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, especialmente das nossas leitoras para a pequena historia que hoje começamos a publicar como folhetim, intitulada «As minhas duas irmãs».

EVANGELISADOR

O «Evangelisador» é de distribuição e expedição gratis; póde ser pedido francamente á redacção.

Acceita-se collaboração de propaganda evangelica, sujeita á correcção pelo corpo redacional, quando seja necessaria.

Os artigos de collaboração serão todos assignados pelos seus auctores.

«O EVANGELISTA»

Amanhã fazem dois annos que sahiu á arena da imprensa, para trabalhar na santa causa, "O Evangelista", orgam do puro Evangelho.

A sua proveitosa publicação acha-se temporariamente suspensa, mas isso não nos impede de virmos saudal-o pela passagem da feliz data.

O primeiro numero do «Evangelisador» foi tão bem acceito pelo publico que a edição foi logo exgottada, quando ainda havia procura.

São innumeras as manifestações de sympathia que temos recebido, manifestações essas que vem servir-nos de incentivo para o nosso trabalho.

A todos a nossa gratidão.

O nosso irmão José Pinheiro que estava trabalhando na causa do Evangelho, em Santarem, foi obrigado, por motivo de molestia, a embarcar para Belem, pelo que seguiu para tomar conta daquelle trabalho o irmão Anacleto Veloso.

Deus abençõe aos dous trabalhadores; ao primeiro restabelecendo-o e auxiliando ao outro no serviço.

No domingo depois do culto da noite terá logar a Santa Ceia para a Egreja Baptista.

Apezar da abundante chuva quinta-feira passada foi iniciado o culto de pregação do Evangelho á rua Duque de Caxias. Correu bastante animado, notando-se nos ouvintes bastante attenção.

Deus abençõe esse trabalho.

Na sexta-feira, 3 deste mez terá logar a sessão ordinaria da Egreja Baptista.

Chegou de Camocim, para onde tinha ido acompanhando a sua exm.ª esposa e filhos, o nosso irmão na fé Antonio Maria Braz.

As noticias que trouxe relativas ás pessoas de sua familia, que alli ficaram em tratamento, são bastante satisfactorias, pois é o de todos estarem quasi restabelecidos.

Tem estado doente ha muitos dias o pequenino Salomão, querido filhinho do nosso irmão Hastimphilo Serejo.

Esteve entre nós o irmão Anacleto Velloso, membro da Egreja de Christo em Belem.

Nos regosijamos muito com a sua vinda porque gozamos da sua presença pela qual verificamos o seu bom estado de saude e dedicação no trabalho e tambem porque nos deu occasião de termos as melhores noticias do trabalho evangelico em Belem e suas visinhanças.

O Joãosinho, filho do nosso irmão Teixeira tem melhorado dos seus soffrimentos e parece ter entrado em convalescença.

Graças a Deus.

Seguiu para a sua residencia em Quem-Diria o nosso irmão Manoel Gomes dos Santos, zeloso pastor das egrejas do Solimões.

Durante a sua permanencia nesta capital pregou o Evangelho diversas vezes, por occasião das conferencias que realisaram-se no templo da Egreja Baptista, auxiliando no trabalho ao dedicado pastor Eurico Nelson.

Deus preste o Seu auxilio ao nosso irmão para que elle possa encaminhar, naquelle campo de trabalho, muitas almas a Jesus, o Salvador.

Na quinta-feira, se o Senhor quizer será iniciado trabalho de pregação na rua Visconde de Porto Alegre n....., acto esse que terá logar ás 7 horas da noite.

Estão entre nós os irmãos Horacio Alves e Manoel Moreira, membros de Egreja Baptista do Recife, os quaes, brevemente seguirão para o rio Juruá.

Deus lhes dê feliz viagem.

A sessão ordinaria da sociedade União Baptista Evangelisadora do mez de Fevereiro, terá logar no dia 10 (sexta-feira).

No dia 4 deste mez foi Deus servido de augmentar a familia do nosso irmão Beneventuto Chaves, dando-lhe um bonito menino que encheu de jubilo o lar do nosso irmão.

Deus abençõe ao pequeno e o encaminhe.

O sr. Affonso Pitts, que esteve muito doente, já entrou em franca convalescença.

ENTRUDO

O paganismo continúa a ter as suas *bellas* instituições fazendo os deleites de muitos povos.

O entrudo, que é a continuação das festas em louvor a Bacho, as bachanaes, é uma prova do que dizemos.

Elle chega agora com toda a sua loucura procurando avassalar tudo com os seus actos aviltantes, indecorosos, desrespeitadores, vergonhosos e prejudiciaes.

Quantas vezes temos tido occasião de presenciar nos dias de entrudo—bandos de pessoas de ambos os sexos que disputam a primazia na folia, muitas vezes commettendo actos d'onde a moral é de todo banida!

Muitas pessoas serias e respeitaveis são algumas vezes levadas a descer dos seus logares para virem tomar parte no movimento bachanal, os limpos tornam-se sujos, e a par de tudo isso a saude é alterada e perdida.

Deus queira encaminhar a sociedade para retirar de si todas as instituições pagãs e para assim seguir o caminho traçado pelo Evangelho.

TRABALHO BAPTISTA

Trabalham actualmente no Brasil 25 missionarios baptistas de ambos os sexos.

A mesma missão sustenta missionarios em China, Japão, Africa, Mexico, Italia, Argentina, onde tem 144 ou seja 170 missionarios nos diversos paizes.

Desde 15 de maio do anno proximo passado, até 1 de dezembro do mesmo anno teem sahido para o trabalho 36 novos campeões de verdade.

Os Baptistas do Norte da America, sustentam tambem missionarios em China, Japão, Philippinas, Porto Rico, Cuba, Birmania, India, Turquia, Allemanha, Russia, Irlandia, Suecia, Noruega, Dinamarca, Mexico, Terra Santa, Hespanha e as Ilhas do Mar. Enviaram 56 novos missionarios para os diversos campos, onde já tem centenares de trabalhadores.

Estes todos são estranhos na terra como tambem era o seu Divino Mestre.

Os Baptistas da America passam

já o numero de 4.000.000, e contribuem para missões estrangeiras mais que 3.000:000$000 annualmente.

Os Baptistas canadenses trabalham na Bolivia, onde tem já 3 missionarios com familia.

Os baptistas inglezes ja entraram na antiga capital Inca (Cuzco) donde o rev. J. L. Jarrett escreveu que das provincias proximas ja vem noticias de muitas congregações (mais que 20) pedindo que se mandem pregadores para cuidar dos rebanhos, (são estes convertidos pela leitura da Biblia e os trabalhos dos colportores).

Nos dias 11 a 18 de julho deste anno, os Baptistas terão uma grande reunião em Londres. Contam com representantes do mundo inteiro.

O reino dos céos

Arrependei-vos porque é chegado o reino dos céos.
(Mat. 3:2)

«Arrependei-vos!» Era desta maneira que João Baptista se expressava no deserto da Judéa, cumprindo a missão que lhe foi imposta pelo Espirito Santo e annunciada nas Escripturas «de preparar o caminho do Senhor.»

Era chegado o tempo de cumprir-se esta prophecia, cumprimento por muitos esperado. A vinda do Messias estava, pois, ás portas, já se approximava o Salvador promettido, desde a desobediencia de nossos primeiros paes, o qual tinha de esmagar a cabeça da serpente, como se vê do cap. 3º do Genesis, verso 15, e cujo precursor era o proprio João.

E eil-o no cumprimento desse dever sagrado, annunciando «o reino dos céos» a humanidade decahida, sem temer as difficuldades da vida e mesmo a morte, como se verificou mais tarde.

O povo, na vida desordenada em que estava na qual o peccado prendia com os seus ardis, de coração endurecido, pois, não deixava duvida, a julgar-se pela exhortação energica de João, chamando-o de «raça de viboras», ainda assim não deixava de temer a Deus e pressuroso vinha ao encontro de João e o interrogava sobre as cousas divinas.

Havia, pois, o interesse franco pelas palavras de vida eterna e João o ensinava dizendo além de muitas outras coisas:—«Quem tiver duas tunicas reparta com o que não tem e quem tiver alimento faça da mesma maneira»; aos publicanos e soldados que tambem lhe perguntavam—o que devemos fazer? elle respondia, a estes:—Não trateis mal nem defraudeis alguem e contentae-vos com o vosso soldo; e áquelles:—Não peçaes mais do que o que vos está ordenado» (S. Lucas—3:11 a 14).

Assim recebiam os primeiros rudimentos para a vida eterna e as Escripturas nos dizem—que confessavam muitos os seus peccados (a Deus e não a homem) e baptisavam-se no rio Jordão.

O peccado que tudo corrompe ainda não tinha por completo, como se vê, implantado o germen da incredulidade n'aquelles corações, assim é que em ouvindo João reconheciam logo nelle auctoridade divina, observavam os seus ensinos, deixando as condições ruins de suas vidas de accordo com as instrucções que recebiam e desta fórma ia se aplainando o caminho do Senhor.

Caro leitor, ainda têm a mesma força as palavras de João Baptista; agora, no momento em que me lês tens a vista a mesma phrase antiga: «ARREPENDEI VOS PORQUE É CHEGADO O REINO DOS CÉOS», não te comoverá a leitura destas palavras, deste misericordioso aviso? ou estarás mais endurecido do que aquelles que as ouviram no deserto? Oh! oxalá que assim não seja e que como elles acceites a advertencia de João, confessando hoje mesmo os teus peccados, pois é condição essencial para as bençãos de Deus e entregando-te a Christo que te convida e te espera de braços abertos:«Vinde a mim, todos os que estaes cançados e opprimidos, e eu vos alliviarei» (Mat. 11—28), fique certo que Elle te perdoará os teus peccados dando-te entrada no reino dos céos.

H. SERRÃO.

COROAS

Era uma noite de inverno de intenso frio.

A folhagem cahia em abundancia, trazida pelo vento que soprava de todos os lados.

Mas, não obstante tudo isto, uma mulherzinha ia, como era seu costume, á sua classe biblica.

Encontrou-se com um cavalheiro seu visinho que lhe disse:

—A senhora para que sae n'uma noite d'estas? Devia estar sentada ao pé da sua lareira.

—Vou á classe biblica, respondeu ella.

—Então vae á classe com um tempo assim? Eu não ia nem que me désse meia corôa.

—Nem eu, respondeu a velhinha, mas é que o Senhor Jesus não dá meias corôas, Elle dá corôas inteiras.

K. C.

(DO AMIGO DA INFANCIA)

TESTEMUNHO INVENCIVEL.—Emquanto que o colportor Rompen, na Belgica, estava vendendo uma biblia a uma senhora, um padre se acercou e accusou indignado o colportor de desviar o seu povo da verdadeira egreja. Estabeleceu-se logo uma discussão a que poz termo um homem que levantou a sua voz e disse: «Eu era na verdade um catholico fervoroso, mas tambem um borracho e o terror da visinhança, e a minha casa era um inferno. Se quereis um testemunho, chamae a minha mulher.» A mulher veio e confirmou tudo o

As minhas duas irmãs

ou

OS DIAS DA MINHA JUVENTUDE

Capitulo I

INFANCIA

Agora já me acho velha, com o cabello branco, a vista cançada, o rosto pallido e cheio de rugas, e os membros tão fracos que não posso andar sem um bordão.

Pouco posso fazer, os meus dias de trabalho já acabaram, porque já sou muito velha.

Estando assentada ao pé do fogão, na minha confortavel cadeira de braços, com uma pequena meza em frente, sobre a qual estavam a minha Biblia e os meus oculos, pensei na minha mocidade. Defronte de mim está pendurado um grande quadro, representando duas meninas. A mais velha, e mais bonita, é a minha irmã Alice; a outra, com olhar risonho e cabello ondeado escuro, sou eu. Ha quantos annos aquelles retratos se tiraram! Lembro-me que a minha querida mamã os mandou tirar para fazer uma surpreza ao papá no dia dos seus annos.

Minha irmã Alice era mais velha dois annos que eu; era esperta e muito bonita, mas como constantemente a estavam lisongeando, tornou se um pouco orgulhosa e formava grande opinião de si. Alem d'essa, tinha outra irmã mais nova que se chamava Anna. A mamã estimava muito todas as suas filhas, gostava de nos ver bem vestidas, e que todos fallassem bem de nós.

Alice e eu tinhamos uma professora, que nos vinha dar lição todos os dias, e um professor de musica e francez; e sendo educadas com tanto esmero, não admira que soubessemos mais que muitas creanças da nossa idade. Lembro-me que nos levantavamos cedo, e estudavamos musica até ás oito horas, que era a hora do nosso almoço. Depois iamos passear, ou brincavamos em casa até vir a professora. Sempre começavamos os nossos estudos lendo um capitulo da Biblia; mas como nada nos explicavam, não nos interessava, e tomavamos isso por uma formalidade, na qual nossos corações não partilhavam. A' uma hora jantavamos, e depois Anna levava-nos a passear de trem, ou a pé; mas estavamos sempre em casa a tempo para as nossas lições da tarde, que duravam até ás cinco horas. Tomavamos chá, brincavamos, até nos vestirmos para irmos assistir á sobremesa do jantar da mamã; muitas vezes nos deixavam ficar levantadas até mais tarde, para tocarmos os nossos duetos, ou recitar poesias em francez; isto geralmente acontecia quando havia visitas a passar a noite.

Quando nos deitavamos, sempre ajoelhavamos para dizer uma oração, e muitas vezes adormeciamos a meio, porque não oravamos de coração. Aos domingos acompanhavamos nossos paes á egreja, uma vez durante o dia.

Era n'uma antiga cathedral, cheia de monumentos e retabulos, com lindas arcadas, e janellas pintadas, que prendiam a minha attenção mais que o serviço, ao qual, com pena o digo, não dava attenção, porque apesar de abaixar a cabeça sobre o livro, os meus olhos viam tudo que se passava. Jantavamos cedo, iamos passear até ao chá, depois

que elle estava dizendo. «Agora tudo está mudado em mim e essa mudança foi feita pela leitura do Novo Testamento que comprei ha cinco annos de um colportor.» O padre, á vista deste testemunho, esgueirou-se sem dar mais nem uma palavra.

HYMNO

1

Resoam no espaço hymnos de gloria
Ao Verbo Divino que no mundo nasceu
«Astro brilhante que ao povo illumina
No duro caminho da Terra ao Céu.

2

Nos trouxe esperança e paz e alegria,
Do horror á morte nos veio livrar
Anjos, pastores e todos os povos
Vamos a Belém Jesus adorar.

3

O incenso o oiro e a myrrha fragrante
De noss'alma—como provas de amor
Levemos a Deus na lapa [illegible]
—Santo tributo de grato louvor—

4

Cantemos hosannas a Deus nas alturas
E na terra a paz aos homens tambem
Vamos meninos de bôa vontade
Dar a Christo—o Rei—honra e gloria
(Amen.

João Teixeira Moraes.

A loucura d'uma condessa

Ha uns cem annos vivia na cidade de Hamburgo, na Allemanha, uma condessa que era uma impia declarada. Fazia gala de dizer a toda a gente que a Biblia era uma mentira e que nem acreditava em Deus nem na vida futura.

Esta condessa morreu ainda nova, com uns trinta annos de edade, e antes da sua morte dispoz muito minuciosamente como queria o seu tumulo. Para mostrar patentemente que não acreditava na vida futura, determinou que queria ser enterrada num a sepultura que nunca mais podesse ser aberta nem pelos homens nem mesmo por Deus!

Devia o tumulo ser coberto por uma enorme tampa de granito macisso e levar ao redor blocos pesadissimos de pedra. Tudo isto devia ser ligado por gatos de ferro e a tampa segura no resto por uma enorme corrente de ferro.

Quem poderia assim abrir o tumulo da condessa? Era assim que ella pensava, e como um desafio mandou gravar no bloco principal esta impia inscripção:

Este tumulo foi comprado por toda a eternidade. Nunca mais será aberto.

Depois da sua morte tudo se fez como ella ordenara. Fez-se tudo o que se podia fazer para tornar impossivel a abertura daquelle tumulo.

Comtudo, de todos os tumulos que ainda restam n'aquelle cemiterio, o tumulo da condessa é o unico que está aberto! E não foi homem algum que o abriu. Deus mesmo o abriu! Como? Por um terremoto? Não. Deus serviu-se de coisa bem mais insignificante.

A Deus bastou-lhe uma pequena sementesinha para mostrar a loucura da tal condessa.

Como a semente alli entrou não se sabe. O que se sabe é que um pequeno rebento appareceu entre duas pedras, vindo do interior, e que foi crescendo até quebrar blocos, correntes e tudo! Hoje póde-se ver uma arvore gigantesca sahindo do tumulo aberto!

E foi nisto que veio a dar o tal tumulo que nunca mais podia ser aberto! Com toda a certeza se poderia hoje gravar outra inscripção sobre a tampa, e talvez nada quadrasse melhor do que estas palavras do apostolo S. Paulo aos Galatas, capitulo V, verso 7:

COM DEUS NÃO SE ZOMBA

Haverá coisa mais insignificante do que uma sementesinha? Pois com ella Deus confundiu e deitou a terra os loucos designios d'uma condessa. Quem se atreverá a zombar de Deus?

E não obstante, quantos não ha ainda hoje que pretendem zombar de Deus! Desprezam a sua santa Palavra, calcam aos pés os seus mandamentos e riem-se do seu amor.

Como nos devemos julgar felizes os que conhecemos o Evangelho e nelle temos aprendido a não zombar de Deus, mas a confiar no seu amor revelado em Christo para esta vida e para a vida futura!

(Do Amigo da Infancia.)

EGREJA DE DEUS

(Denominada Baptista)

Escola Dominical aos domingos das 8 horas da manhã ás 9; pregação do Evangelho das 9 ás 10 horas da manhã e das 7 ás 8 da noite;

reunião de Oração ás quartas-feiras das 7 ás 8 da noite, no templo da Egreja sito á Avenida Silverio Nery, canto da rua Dr. Machado.

A's segundas-feiras ha culto de pregação na rua José Paranagua n. 29 e ás terças-feira na rua Duque de Caxias n. 15 ás 7 horas da noite.

Nos domingos, ás 2 e 1|2 horas da tarde, pregação do Evangelho na colonia Oliveira Machado.

Para assistirem esses actos todos são convidados. A entrada é franca.

Impr. na typ. da Egreja Baptista.

---

no qual tinhamos que escrever themas sobre as escripturas para a nossa professora vêr no dia seguinte. O domingo era sempre um dia para nós muito comprido e triste.

Nós estavamos pouco tempo com os nossos paes, e tinhamos menos divertimentos que em qualquer outro dia, tanto que ficavamos sempre contentes quando chegava a hora de nos deitarmos.

Eu tinha dez annos quando nos mudamos para uma casa nova. Era um sitio encantador. Eu tenho o desenho della diante de mim, representa uma grande e antiga casa, feita de cantaria, no centro dum parque cheio de lindo arvoredo, debaixo do qual os veados se abrigavam e formavam bonitos grupos. Havia tambem um aviario cheio de lindos passaros, um grande lago com peixes dourados e prateados, e uma linda fonte no centro. O jardim era antigo, com canteiros dum feitio muito exquisito, compridos terraços guarnecidos de estatuas, e declives descobertos, onde nós gostavamos de brincar.

Com a compra desta propriedade o papá tornou-se proprietario, e tambem o nomearam magistrado. A egreja da parochia era um pequeno e simples edificio, tão pequeno que ficava escondido pelo arvoredo que o rodeava, e ainda parecia mais insignificante pelo contraste da uma grande e formosa casa para meninas orphãs, que edificaram ao lado.

A primeira vez que fomos á egreja, lembro-me de ficar muito admirada pela apparencia daquellas creanças, saindo da sachristia, a duas e duas, com as suas touquinhas brancas, romeiras, e aventaes, mas rostos pallidos e tristes. O nosso assento era o maior na egreja, tinha varões de metal, e uma cortina carmezim em volta, a qual o papá corria, assim que o serviço começava. Eu não gostava d'isso, porque esperava ter a distracção de olhar para todos os lados; mas quando começou o serviço, era tão simples, e dito com tanta vehemencia, que me prendeu a attenção, de maneira que não podia pensar noutra [illegible].

O sermão era tirado do texto: «Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre desta morada, fôr desfeita, temos de Deus um edificio, casa não feita por mãos humanas, que durará sempre nos céus.» (Continúa).